

TRANSMISSÃO VERTICAL DE DENGUE E SÍNDROME HELLP COMO FATORES DE AGRAVAMENTO PARA NASCIMENTO PREMATURO NA MATERNIDADE PÚBLICA ESTADUAL DE NITERÓI-RJ: RELATO DE CASO

MARIA ELIZABETH HERDY BOECHAT (HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA-NITERÓI-RJ); CASSEMIRO SERGIO MARTINS (HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA-NITERÓI-RJ); CRISTINE DELGADO CORREA DIAS (HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA-NITERÓI-RJ); LUIZA HERDY BOECHAT LUZ TIAGO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS-RS); JULIANA MARIA BESTETTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS-RS); SERGIO HERDY BOECHAT (HOSPITAL E MATERNIDADE MARIA AUXILIADORA-PRESIDENTE GETÚLIO-SC)

Introdução: A Dengue acomete todas as idades e ambos os sexos, inclusive o seguimento materno-infantil, com importante morbimortalidade. Em virtude da criação da rotina de investigação da plaquetopenia gestacional neste serviço, em 2008, aumentaram as notificações de Dengue e sua associação a outras doenças gestacionais. Um exemplo é este estudo.

Descrição do Caso: Inicialmente, forneceremos informações desta parturiente: L.B.S, 30 anos, oriunda do Morro do Palácio-Niterói-RJ. Devido dor abdominal persistente fez com recursos próprios em 22/05/12 ultrassom abdominal que revelou gestação e oligodramnia. Em 23/05 foi ao posto de saúde da sua comunidade com dor lombar; sangramento vaginal; edema de membros inferiores; hipocorada e pressão arterial de 180x100 mmHg sendo encaminhada a esta maternidade. Apresentando anemia; plaquetopenia; níveis pressóricos de 200x120 mmHg; batimento cardíaco-fetal reduzido ao sonar e ultrassom obstétrico com oligodramnia severa e trinta semanas gestacionais. Feito transfusão de 06 concentrados de plaquetas; anti-hipertensivos, e cefalexina para infecção urinária. Em 26/05 cesariana com recém-nato (RN) masculino e encaminhado ao CTI neonatal. Nesta internação puérpera apresentou hematócrito de 27,5%; plaquetas 40.000/ μ L; 62% do tempo de atividade da protombina; tempo de tromboplastina parcial ativada de 1,82; LDH com 568 U/L; bilirrubina total de 1,70 mg/dL; TGO e TGP (159 U/L e 163 U/L respectivamente); ácido úrico com 7,4 mg/dL; Leptospirose, HIV e VDRL não reagentes. Sorologia de Dengue: IgM Indeterminado e IgG Reativo em 24/05. Em 28/05 IgM e IgG Reagentes. Alta hospitalar em 30/05/12. Sorologia de Dengue do RN: IgM e IgG Reagentes em 31/05/12. Com alta hospitalar em 03/09/12.

Discussão: Observamos gestante sem pré-natal; Dengue gestacional e sua transmissão vertical, ainda, manifestações clínicas e laboratoriais características da Síndrome HELLP.

Conclusão: Rotina supracitada propiciou diagnóstico desta virose à puérpera e RN, contribuindo assim, na atenção a saúde desta mulher com esta severa Síndrome, e ao bebê com nascimento prematuro.